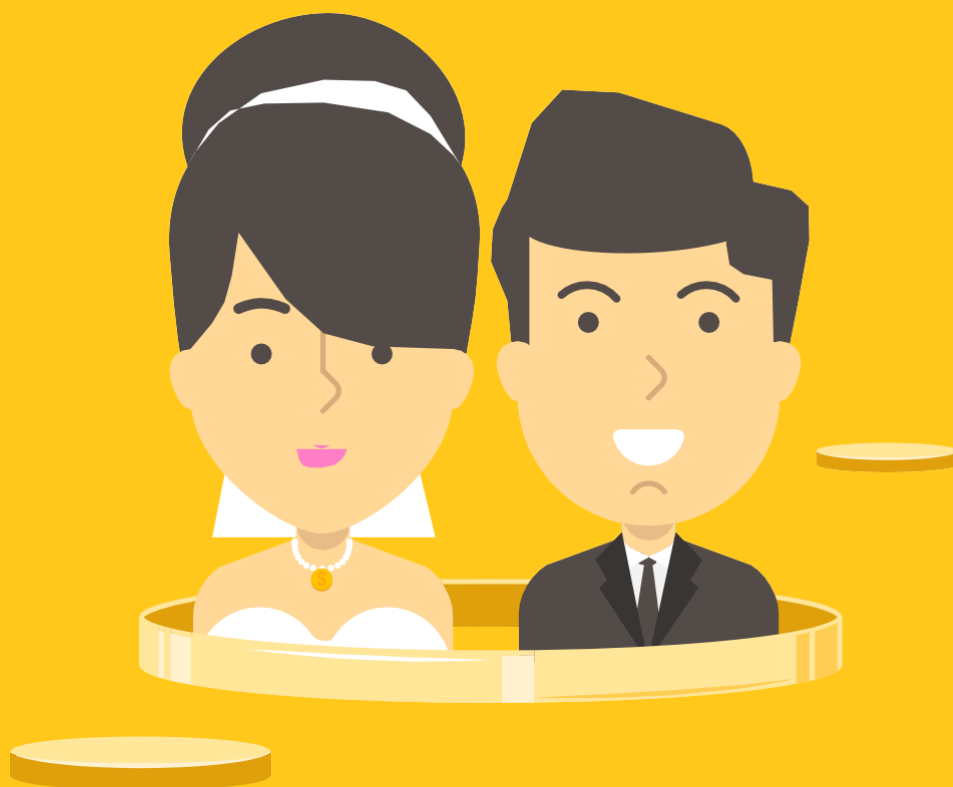


PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA CASAIS

CONSTRUA UM CASAMENTO À
PROVA DE DÍVIDAS



Inova Brasil
Consultoria

<http://consultoriainovabrasil.weebly.com/>

ÍNDICE

- 1 Introdução
- 2 Planeje a vida a dois
 1. No altar sem dívidas
 2. Conta corrente conjunta ou separada?
 3. A escolha da casa: compra, financiamento ou aluguel?
 4. Receita do sucesso financeiro: descobrir o perfil de cada um
- 3 Chegue à independência financeira
 1. Organize-se para lidar com novas contas
 2. Dicas para planejar o orçamento do casal
 3. Como conquistar a independência financeira juntos?
- 4 Aumente a família sem se endividar
 1. Planeje-se para a chegada de um filho
 2. Quais os principais gastos com um filho?
- 5 Construindo o futuro
 1. Invista para realizar sonhos
 2. Poupe para ter uma velhice tranquila a dois
- 6 Conclusão
- 7 Sobre a Inova Brasil

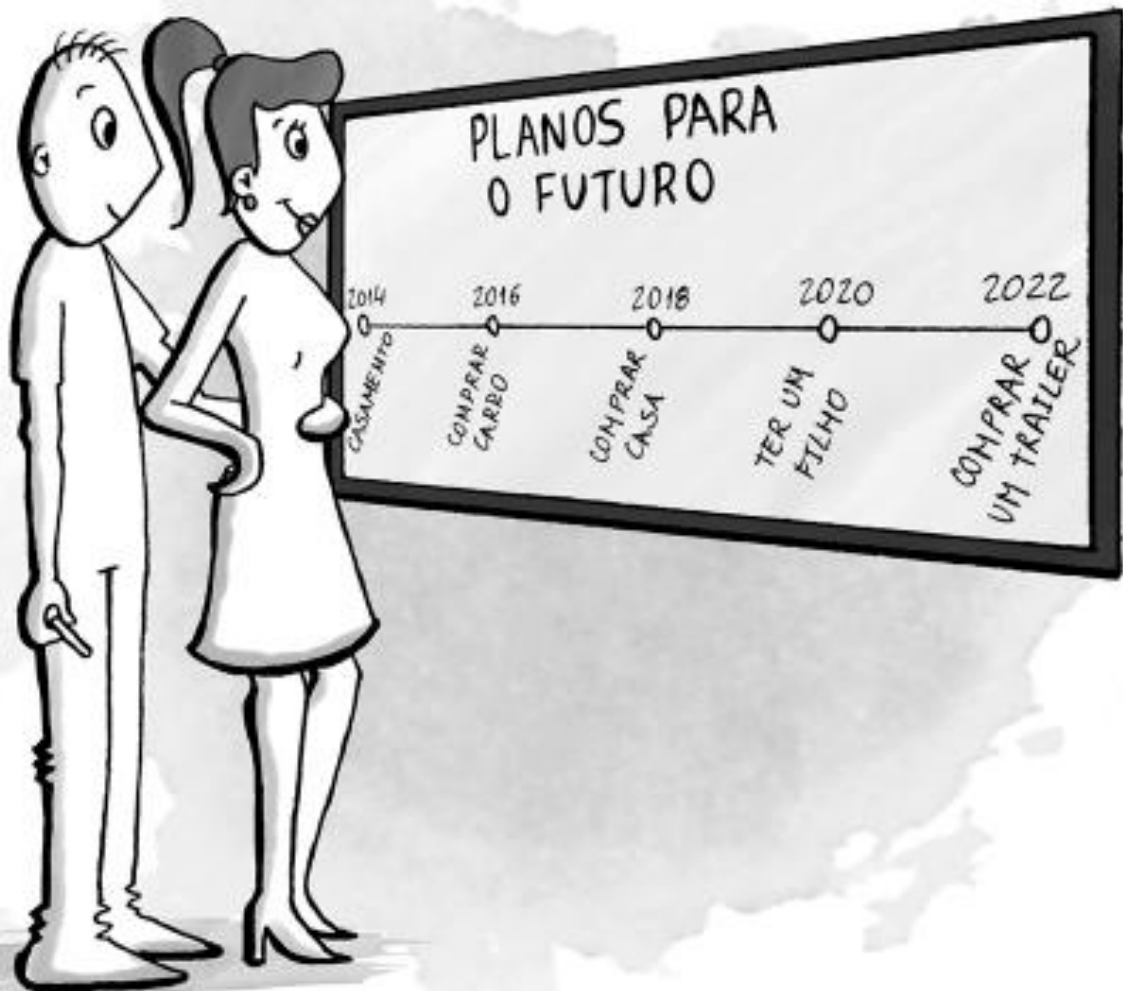
INTRODUÇÃO

Na riqueza e na pobreza, até que a morte os separe. O juramento feito durante a cerimônia de casamento realmente é lindo e comovente. Simboliza um momento de total entrega ao outro, que agora compartilhará tanto as alegrias quanto as tristezas, em um apoio mútuo.

Por ser um momento tão importante, é fundamental que os noivos planejem bem suas vidas juntos, principalmente no campo financeiro.

Você sabia que a instabilidade financeira é um dos principais motivos para as pessoas se divorciarem? Quando o casal não planeja as economias da vida a dois, é muito provável que acabe entrando em conflito e criando discussões desnecessárias, o que certamente vai afetar negativamente a vida conjunta. Para evitar esses problemas, desenvolvemos este e-book para guiá-lo rumo à vida financeira conjugal feliz para sempre.

PLANEJE A VIDA A DOIS



Existem sempre histórias de casamentos feitos por impulso, frutos de um amor à primeira vista. Muitos desses casais, inclusive, têm uma vida feliz e conseguem sucesso no matrimônio. Apesar de parecer bonito, arriscar e agir sem pensar pode ser um erro. Planejar a vida a dois é uma das chaves para a felicidade e a estabilidade do casal depois da cerimônia, pode apostar!

Apesar de não ser muito romântico, é preciso sempre pôr os pés no chão para enxergar todas as possibilidades. Uma boa conversa, de forma aberta e transparente, já pode ser um importante passo, mas existem ainda outras arestas que precisam ser aparadas e questões a serem definidas antes de subir no altar. Vamos a elas.

NO ALTAR, SEM DÍVIDAS

É muito importante começar o casamento livre das dívidas. Os dois precisam colocar todas as contas na mesa e definir prazos para saná-las antes mesmo de começar a planejar a festa. Caso a situação esteja muito grave, pedir ajuda da família pode ser uma boa solução e um ótimo presente para o casal. O mais importante, no entanto, é não esconder o jogo. Se isso acontecer, é inevitável que em algum momento um dos cônjuges enfrentará dificuldades para contribuir nas contas da casa. Além de sobrecarregar o parceiro, a permanência dessa situação pode ser o início do fim.

Planejar a festa e a cerimônia de casamento também é uma tarefa que requer pesquisa e dedicação. Não são raros os casos em que o casal prepara um evento grandioso e começa a vida a dois com dívidas, que com certeza comprometerão as finanças no futuro – como os custos diários com a moradia, entre outros. Avalie os preços dos organizadores de evento e repense opções mais baratas. Sabemos que é importante que este momento seja marcante, mas, caso queira fazer o evento dos sonhos, dê um tempo até reunir o capital necessário e adie só um pouquinho o grande dia.

CONTA CORRENTE CONJUNTA OU SEPARADA?

Existem muitas pessoas que recomendam que o casal faça uma conta conjunta, onde serão depositados os rendimentos de ambos. Acredite, essa estratégia pode não funcionar. Apesar de estarem casados, a independência financeira de cada um deve ser respeitada. Por isso, se for criar uma conta corrente para os dois, defina uma finalidade para ela: vai ser para pagar as contas da casa? Para o lazer do casal?

Mais importante do que definir a situação das contas bancárias é estabelecer uma relação de confiança e transparência. Ambos precisam saber exatamente quanto cada um ganha, para determinar a forma mais justa de se cumprir as despesas do casal, como aluguel, luz e até gastos aparentemente insignificantes, como água e a internet. Mesmo que haja uma diferença muito grande entre os rendimentos, é preciso estabelecer um acordo para saber com quanto cada um contribuirá.

A ESCOLHA DA CASA: COMPRA, FINANCIAMENTO OU ALUGUEL?

Você já deve ter ouvido falar que alugar uma casa ou um apartamento é a mesma coisa que desperdiçar dinheiro, certo? Muitas vezes isso é a única possibilidade, mas, em certos casos, pode ser um gasto desnecessário sim. Se o casal conseguiu reunir uma poupança, já contribuiu com uma quantia significativa com o FGTS, ou ganhou de presente algum dinheiro da família para investir, o aluguel apenas representará um custo que não aumentará o patrimônio da família. É chegado, então, o momento de pensar em financiar a casa própria.

É evidente que a maioria das pessoas não consegue dispor de todo o capital para pagar o imóvel sozinha, mesmo se parcelar a compra. Nesse contexto, os financiamentos feitos para aquisição da casa própria apresentam um dos menores juros do mercado, se comparados às outras linhas de crédito. Dependendo da entrada feita pelo novo proprietário, as parcelas pagas podem girar em torno do próprio aluguel que está sendo contratado no momento. Uma dica é usar o seu FGTS: esse é um dos motivos previstos em lei pelos quais o governo recolhe essa renda mensalmente do seu salário.

É importante, no entanto, que o casal fique atento às documentações necessárias e às cláusulas contratuais dos bancos como

auxílio de um advogado. Além disso, nenhum dos cônjuges pode ter o nome sujo em instituições como o SPC e o Serasa, no momento de realizar esse financiamento. Lembre-se também de que você não poderá efetuar transações com o imóvel até que a dívida seja paga, e que o banco pode, no caso de inadimplência, ficar com ele para saldar o endividamento.

RECEITA DO SUCESSO FINANCEIRO: DESCOBRIR O PERFIL DE CADA UM

Como já exposto anteriormente, a conversa é uma poderosa aliada para o casal em qualquer circunstância. Falar sobre finanças pode parecer algo massante, mas é necessário e pode ser muito importante para potencializar as qualidades, ou controlar vícios do parceiro. Se um dos dois tiver tendências consumistas, por exemplo, o outro pode servir como balança para amenizar essa situação. Da mesma forma, os desejos financeiros de ambos podem ser compartilhados e alcançados com maior facilidade. Essa é a verdadeira fórmula para o sucesso.

Outro poderoso ingrediente nessa receita é definir claramente o regime de bens que será adotado pelo casal, para evitar confusões com relação ao patrimônio de cada um. Caso isso não ocorra, a legislação passa a validar automaticamente o regime de comunhão parcial de bens: serão compartilhadas apenas as aquisições feitas após o casamento.

Vamos listar agora as características de cada um desses regimes:

- **Comunhão Universal de Bens:** Nesse modelo, todos os bens adquiridos pelo parceiro antes ou depois do casamento serão compartilhados pelo casal, salvo algumas exceções previstas em lei. A vantagem é que não haverá discussões com relação ao pa-

patrimônio. No entanto, é possível que a responsabilidade de pagar as dívidas feitas antes do casamento possa ser passada para o parceiro, no caso de inadimplência.

- **Separação Total de Bens:** Cada cônjuge mantém seu patrimônio, tenha sido ele adquirido antes ou depois do casamento. Dessa forma, apenas aquilo que tenha sido comprado conjuntamente pelo casal será compartilhado entre os dois, judicialmente. O único problema é que, se a situação financeira for muito diferente, um dos membros do casal pode se sentir prejudicado.

- **Comunhão Parcial de Bens:** Tudo aquilo que for adquirido após o casamento será compartilhado entre os dois, independentemente de quem tiver realizado a aquisição. Assim, tudo o que você tinha antes será preservado.

- **Participação Final Nos Aquestos:** Essa é uma forma de criar uma proporcionalidade entre os bens adquiridos pelo casal - quem contribuiu mais terá direito à maior parte do patrimônio. O único contratempo é ter que contar minuciosamente cada centavo para saber o quanto é de cada um.

CHEGUE À INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA



Viver livre dos bancos, de contribuições familiares e, quem sabe, ter um dinheiro investido em ações ou na poupança: conquistar a autonomia financeira é fundamental para a harmonia do casal. Seja para planejar uma viagem ou ampliar o patrimônio, é preciso se organizar para que esse sonho se torne realidade. Siga as dicas que vamos passar a seguir.

ORGANIZE-SE PARALIDAR COM NOVAS CONTAS

Vamos ao básico: o casal precisa de uma planilha de gastos. Não é só as grandes empresas que precisam lidar com finanças, com as entradas e saídas de recursos. Se você souber exatamente as suas despesas fixas e, no caso de ter parcelado compras ou contraído dívidas souber as parcelas que pagará nos próximos meses, poderá evitar as armadilhas do crédito fácil. Existem vários softwares destinados especificamente ao controle da economia doméstica, que podem ajudar muito na organização financeira. Além disso, é fundamental reduzir os cartões de crédito do casal, que podem virar uma verdadeira bola de neve.

Em casa, pequenas atitudes favorecem a economia na vida conjugal, como utilizar lâmpadas fluorescentes, assistir TV juntos, pesquisar preços de supermercados e até procurar dormir no mesmo horário. Considere todos os gastos, como água, luz, condomínio, lazer e telefonia, e saiba que uma grande parte da sua renda já está comprometida em pagar esses custos fixos. Se necessário, utilize o 13º do casal para saldar dívidas no final do ano e evite a onda consumista desse período, guardando esse dinheiro.

DICAS PARA PLANEJAR O ORÇAMENTO DO CASAL

É muito importante que o casal tenha um planejamento de orçamento. Comprometer quase todo o salário só com contas definitivamente não é uma boa ideia e, inevitavelmente, levará às dívidas. Se quiser evitar este problema, uma boa dica é seguir o modelo:

- **Comprometa cerca de 1/3 do salário do casal com o aluguel:** Esse limite, que é recomendado por muitos especialistas, deve ser respeitado. Não se esqueça de que existem outras contas a serem pagas pelo casal, como alimentação, luz, gás e até o lazer, que deverão entrar na sua planilha de gastos. Mesmo que os dois ainda não tenham o dinheiro para morar no bairro dos sonhos, é preciso se conter e planejar financeiramente essa mudança para o futuro.
- **10% do salário deve ser guardado:** Essa pequena contribuição já é o suficiente para trazer um retorno surpreendente a longo prazo. São inúmeras as formas de investir esse dinheiro, mas, de uma maneira conservadora, apenas guardá-lo em uma poupança já é o suficiente para que o casal tenha recursos disponíveis para eventualidades, ou para a expansão do patrimônio. Se possível, economize também o 13º salário.

- **Lazer mais barato:** Fuja das escolhas óbvias. Existem hoje inúmeros programas culturais que são gratuitos ou de baixo custo, que vão desde exposições até peças de teatro. Pesquise nos jornais e na internet as possibilidades no final de semana e aproveite.

COMO CONQUISTAR A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA JUNTOS?

Conseguir comprar um carro sozinho é uma tarefa difícil, mas, com a ajuda de outra pessoa, essa realidade pode chegar a ficar 50% mais próxima. A sua cara metade pode ser a outra metade do investimento que faltava. Realizar sonhos juntos pode ser divertido, prazeroso e muito mais fácil. Basta que o casal, daqui para frente, se organize estabelecendo metas e objetivos de vida.

Trace missões a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo. Vamos aos exemplos! O quanto cada um deve economizar mensalmente para, a médio prazo, comprar um carro? Ou, quanto o casal terá que disponibilizar para financiar o imóvel dos sonhos? Embora seja difícil ter tempo para realizar planejamentos, esse momento pode ser estratégico para que o casal conquiste sua independência financeira no futuro.

AUMENTE A FAMÍLIA SEM SE ENDIVIDAR



Uma hora ou outra esse momento vai chegar. Ter filhos é algo almejado pela grande maioria dos casais e certamente é uma novidade muito bem-vinda, que pode unir ainda mais os parceiros. Novamente, é preciso se programar para isso. As despesas com filhos podem facilmente sair do controle e, como sabemos, é preciso investir para que eles tenham uma formação educacional de qualidade e acesso a bons serviços de saúde. Por isso, elaboramos abaixo o planejamento ideal para constituir uma família com segurança financeira.

PLANEJE-SE PARA A CHEGADA DE UM FILHO

É preciso colocar todas as contas na ponta do lápis, principalmente as do primeiro ano. Durante a gestação e nos primeiros meses da criança, os gastos familiares chegam a aumentar cerca de 20%, isso sem falar dos itens básicos que você vai precisar, como o enxoval, mobílias para o bebê e alguns produtos para higiene. Esse também é um momento para se considerar a contratação de um plano de saúde. Avalie esses custos e coloque-os na sua planilha.

Além de preparar uma reserva para custear essa primeira fase, criar uma poupança para o filho também é uma atitude bastante recomendada, tanto para o futuro da criança, quanto para a possibilidade de emergências.

Outra ideia é realizar um chá de bebê, convidando amigos, parentes e até os vizinhos. Muitos casais conseguem suprir grande parte dos gastos iniciais dessa forma, mas não se esqueça que não para por aí, ainda temos que planejar o crescimento da criança, conforme veremos a seguir.

QUAIS OS PRINCIPAIS GASTOS COM UM FILHO?

Dois milhões de reais. Nem os maiores reality shows conseguem pagar essa quantia para os vencedores! Mas, segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Vendas e Trade Marketing (INVENT), esse é o custo de um filho para o casal, até os 23 anos de idade dele – momento em que, provavelmente, estará se formando na faculdade. Claro, a pesquisa considerou apenas as famílias de classe média, com renda mensal de 6 mil reais ou mais. Além disso, estes gastos não são feitos de uma vez só, mas já é uma referência para saber o que o pai e a mãe enfrentarão.

Segundo o estudo, a maior parte dessas despesas é destinada para a educação, seguida de lazer e entretenimento. Para conseguir driblar essas contas, é muito importante realizar um bom planejamento orçamentário, procurando as opções mais baratas. Vale a pena, por exemplo, pedir um desconto na mensalidade da escola após o primeiro ano, ou avaliar os planos de saúde que ofereçam a cobertura mais em conta para as necessidades da criança. Os gastos que antes eram para uma vida a dois devem ser compreendidos para uma vida a três, ou mais.

CONSTRUINDO O FUTURO



Em 2012, uma ONG norte-americana chamada Rand Corporation descobriu um fato curioso. Segundo uma pesquisa realizada pela instituição, 45% das pessoas que vivem sozinhas costumam entrar na aposentadoria sem nenhuma estabilidade financeira. Por outro lado, as pessoas que chegaram casadas a esta mesma faixa etária apresentaram um risco menor de isso acontecer, sendo comum apenas em 20% dos casos.

Como já exposto neste e-book, planejar a vida a dois é uma tarefa que pode trazer inúmeros benefícios, e o equilíbrio do casal promove maravilhas no campo financeiro. Para isso, entretanto, é preciso ter foco e pensar no futuro.

INVISTA PARA REALIZAR SONHOS

É claro que não é só de economia doméstica que as pessoas vivem. Não tenha medo de investir para realizar os seus objetivos. Se o sonho é viajar, conhecer o mundo, ou até conseguir aprender algum instrumento musical, invista nisso. Os sonhos pessoais e conjugais são igualmente importantes para a satisfação do parceiro. É preciso apoiá-los e ajudar nas conquistas.

É claro, todos esses investimentos devem ser muito bem planejados para que a vida financeira do casal não seja abalada, mas não se prive de viver.

POUPE PARA TER UMA VELHICE TRANQUILA

Apesar de serem necessários gastos para conquistar os sonhos que citamos, nunca se esqueça de planejar sua velhice. Um carro, por exemplo, traz conforto, mas também muitos gastos, fora o fato de que ele será desvalorizado com o tempo. Por isso, em primeiro lugar o casal deve dar foco a bens imobiliários, ou destinar sua renda a aplicações de longo prazo.

Os investimentos podem ser dos mais variados, desde fundos até a previdência privada, mas o fato é que quanto mais sobrar no final do mês, maior deve ser a quantidade de dinheiro investido. Você pode optar por aplicar o máximo possível em renda variável que, no futuro, representará um retorno muito maior do que se o dinheiro for aplicado em renda fixa. Faça uma pesquisa no seu banco a respeito dos tipos investimentos mais seguros para o futuro.

CONCLUSÃO

Todo casal passará por diversos contratempos, isso é uma certeza. Às vezes, o matrimônio não é fácil. Entretanto, seja no campo financeiro ou em qualquer outra esfera, o mais importante é ter consideração pela pessoa amada e buscar sempre um caminho conjunto de entendimento mútuo.

Por fim, desejamos a todos os casais felicidades, uma boa festa de casamento e os bolsos cheios!

Consultor Financeiro

Carlos Eduardo Rocha



Graduação em Administração de Empresas, Técnico em Contabilidade, Cursando Ciências Contábeis, Extensão Como Chegar a Liderança, Contabilidade Empresarial, Controle de Gastos no Comércio, FPV - Formação do Preço de Venda, Mercado de Trabalho e Entrevista de Emprego, RH, Sustentabilidade Ambiental, . Com experiência no mercado empresarial . Atuando principalmente nos seguintes temas: Mercado, Globalização, Estratégia; Contabilidade; Custos, Tributos e Suprimentos.

SOBRE A INOVA BRASIL

A Inova Brasil Consultoria Empresarial transforma grandes idéias em realidade. Desde 2012 atuamos com consultoria em administração direcionada a empresas de pequeno e médio porte, estabelecidas ou em abertura, em São Paulo. Resolvemos os problemas de nossos clientes por meio de soluções personalizadas em Marketing, Finanças, Gestão de Pessoas, Organização e Processos. Todas as soluções são adaptadas aos problemas específicos de cada um de nossos clientes e são potencializadas pelo conhecimento dos nossos consultores.

A Inova Brasil a Consultoria é o resultado da união de profissionais experientes com o objetivo de transformar conhecimento em valor agregado para seus clientes.

